

Editorial

Na Revista Orquidário publicada em fevereiro de 2017 havia me despedido da função de editora chefe. E estou novamente aqui, em uma posição de transição. Durante todo o ano tivemos algumas discussões produtivas sobre o futuro da nossa revista. Definiu-se um novo editor chefe, sua comissão editorial e um possível formato digital para a revista. E aconteceram articulações e encontros com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para que a Revista Orquidário passe a fazer parte do portal de publicações digitais da conceituada universidade. No entanto, o processo é complexo e envolve algumas questões que ainda não estão definidas. Por isto a atual diretoria, que encerra o mandato no final de 2017, decidiu pelo atual formato: a publicação deste fascículo no site da OrquidaRio. Esta mesma diretoria decidiu também que este fascículo, exclusivamente, ficará disponível para todos que quiserem acessar a nossa revista.

Uma questão que vem causando debate entre os sócios é se a revista deve tornar-se inteiramente digital ou se continuaremos publicando a revista impressa, que já tem trinta anos de tradição. Como a atual diretoria e concordando com o Prof. Antonio Abboud, que se dispôs a ser o novo editor chefe, eu acredito no formato digital como sendo o mais plausível para a continuação da nossa revista. Apesar de reconhecer que uma boa revista impressa tem uma leitura bem agradável, somos todos testemunhas que muitas publicações vêm se transformando para serem acessíveis através da internet. A revista na forma digital poderá alcançar um número bem maior de leitores, dependendo da vontade dos sócios em divulgá-la nas redes. E os custos com a publicação da Orquidário passarão a ser razoáveis, compatíveis com o orçamento da OrquidaRio. De qualquer maneira, caberá à nova diretoria a decisão a ser tomada. E você, o que pensa? Participe desse debate e envie a sua opinião.

Mais uma vez, agradecemos a todos pela paciência em esperar por esta publicação. Reunimos quatro artigos nesse único fascículo do volume 31. Os assuntos vão desde o aumento na distribuição geográfica de uma espécie de *Galeandra*, à descoberta de uma nova variedade de *Prosthechea alagoensis* e a importantes reflexões sobre o uso e valor de orquídeas no paisagismo urbano, assim como a história de um jardim na região serrana fluminense. Divulguem o link da revista entre seus amigos. O papel mais importante da Revista Orquidário é divulgar a Orquidofilia. E podemos continuar a fazer isto de diferentes e renovadas maneiras!

Boa leitura. Bom ano novo para todos.
Maria do Rosário de Almeida Braga.
Comissão editorial.